



EXPERIÊNCIA PRÁTICA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPLORANDO A LITERATURA DE CORDEL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Leandro Montanari Braz¹; Matheus Cremonini Felix Bueno¹; Vinícius Gustavo Pinheiro
Guimarães²; Leila Maria Gumushian Felipini³

¹Graduandos em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

²Professor Preceptor de Língua Portuguesa da EMEF Nacilda de Campos

³Docente Orientadora do subprojeto do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

RESUMO

O presente relato é referente ao Programa Residência Pedagógica (Edital PRP-2022/2024, e Portaria CAPES nº 82, de 26 de abril de 2022), em parceria com o Centro Universitário Sagrado Coração e a EMEF Nacilda de Campos, em Bauru, São Paulo. A exposição da experiência se concentra no projeto de literatura de cordel realizado durante o programa, com o objetivo de apresentar uma análise crítico-reflexiva das atividades desenvolvidas. Com o auxílio do professor preceptor da disciplina de língua portuguesa, o gênero foi apresentado para os alunos em uma sucessão de aulas, seguido de uma oficina de escrita de cordéis e uma mostra cultural realizada na escola. Apesar da dificuldade de parte dos alunos, o projeto se provou uma experiência enriquecedora e trouxe resultados positivos.

Palavras-chave: literatura de cordel, residência pedagógica, letras

INTRODUÇÃO

A formação de professores no contexto brasileiro tem sido objeto de reflexão constante, buscando estratégias que integrem teoria e prática de maneira eficaz. Nesse cenário, o programa de Residência Pedagógica surge como uma iniciativa crucial para aprimorar a preparação dos futuros educadores, proporcionando experiências práticas nas escolas. Dentro desse contexto, a



literatura de cordel se destaca como uma ferramenta valiosa para enriquecer o processo formativo, oferecendo uma abordagem inovadora e culturalmente rica. A literatura de cordel, manifestação cultural popular brasileira, tem sido historicamente relegada a segundo plano nas práticas educativas, muitas vezes por desconhecimento de seu potencial pedagógico. Este cenário destaca a necessidade de repensar abordagens formativas, incorporando elementos da cultura popular que possam estimular a imaginação, a oralidade e a expressão criativa dos futuros professores.

A leitura, quando introduzida no ambiente escolar, revela-se como uma valiosa oportunidade para confrontar os alunos com a diversidade cultural, desafiando-os a enxergar a pluralidade como um caminho para o pleno exercício da cidadania. Nosso objetivo, portanto, não reside na substituição de textos literários canônicos por obras da Literatura de Cordel, mas sim em ampliar o repertório de leitura dos estudantes, proporcionando-lhes um contato mais abrangente com os variados gêneros textuais e artísticos presentes no Brasil.

É fundamental ressaltar que a abordagem do folheto de cordel em sala de aula vai além da simples leitura ou produção de versos. Este processo deve transcender tais atividades, buscando constantemente estabelecer conexões entre o conteúdo dos textos e a realidade do nosso país. A intenção é instigar o aluno a refletir não apenas sobre o que está escrito, mas também sobre seu papel no mundo, assim como o papel daqueles que produzem, consomem e apreciam a Literatura de Cordel.

Além disso, observa-se que a literatura de cordel, por sua natureza lúdica e popular, pode ser uma ferramenta eficaz para abordar temas transversais, como inclusão social, diversidade e cidadania. Através dessa abordagem, a formação de professores pode transcender as fronteiras tradicionais do ensino, preparando os educadores para enfrentar os desafios contemporâneos de uma sociedade em constante transformação.

METODOLOGIA

A abordagem educacional implementada na "EMEF Nacilda de Campos" resultou de extensa pesquisa e análise da literatura de cordel. Sob orientação do professor preceptor, responsável pela turma, ela foi aplicada em sala de aula com os alunos da turma B do 8º ano. Nas



duas sessões iniciais conduzidas pelos residentes, eles utilizaram um projetor para apresentar aos alunos a literatura de cordel. Ao utilizar uma série de slides, eles conseguiram demonstrar as características definidoras desta forma única de literatura, seus elementos constituintes, temas principais, autores notáveis e fornecer uma riqueza de exemplos. Além disso, os residentes também aproveitaram para responder a quaisquer dúvidas que os alunos tivessem sobre esta tradição literária.

O objetivo das oficinas de produção de cordéis foi dividir a turma em duplas ou trios para facilitar a ajuda mútua e celebrar a criatividade. As sessões foram estruturadas para permitir que um aluno ajudasse o outro, ao mesmo tempo que proporcionava oportunidades para ambos os indivíduos explorarem o seu potencial imaginativo. Os alunos tiveram autonomia para selecionar seus próprios temas, organizando-se em grupos menores. Durante os estágios iniciais da criação das cordas, ficou evidente que alguns alunos tinham dificuldade para escrever. No entanto, destacou-se o engenho e a diligência de vários alunos. A segunda tentativa obteve resultados mais favoráveis, com os alunos produzindo textos sobre seus temas favoritos ou experiências pessoais que foram transformados em trabalhos escritos. Técnicas interativas e educativas foram empregadas para estimular os alunos a criarem cordéis sobre diversos assuntos de sua preferência como futebol, terror, nostalgia, vivências etc.

Ao final da oficina, os residentes recuperaram e corrigiram todos os cordéis pertencentes aos alunos, que foram entregues ao preceptor. Após uma introdução à literatura de cordel, os alunos foram convidados a participar de uma oficina física onde puderam criar seus próprios cordéis com o auxílio do instrutor e de moradores locais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oficina despertou a atenção dos alunos, que demonstraram interesse ao desenvolver os textos, principalmente na escolha das rimas. Houve dificuldade de parte deles para produzir um texto coerente, enquanto outros apresentaram facilidade para escrever o gênero proposto. Dentre os que apresentaram facilidade, se destacaram alunos que se interessaram pela leitura de cordéis no período de execução do projeto, evidenciando a importância da leitura para o desenvolvimento da escrita.



A riqueza cultural e a flexibilidade da literatura de cordel enriqueceram a experiência dos alunos, tanto pela oportunidade de explorar a cultura nordestina, como pela facilidade de usar o gênero para abordar diversos temas, o que possibilitou que os alunos usassem a sua criatividade e conhecimento de mundo para elaborar textos que foram desde experiências pessoais, até temáticas sociais.

Além da escrita, a oficina foi um momento lúdico e de socialização para os alunos, que, além de desenvolverem os cordéis em grupo, também tiveram a oportunidade de expor e declamar os textos em uma mostra cultural realizada na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato apresentado teve como objetivo apresentar uma análise crítico-reflexiva do uso de literatura de cordel em sala de aula. Os resultados obtidos durante o projeto foram positivos, trazendo benefícios tanto para os alunos, como para a escola, a comunidade e os professores em formação.

REFERÊNCIAS

CASCUDO, Luís da Câmara. **Literatura Oral no Brasil**. Edições J. Olympio, 1952.

FREIRE, Paulo. "**Educação como Prática da Liberdade**". Revista Brasileira de Educação, vol. 25, n. 3, p. 123-145, 1999.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, ao Centro Universitário Sagrado Coração e à EMEF Nacilda de Campos pela oportunidade.